

# O NOVO CÁVADO

HELDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amândio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redação e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

## NOVO ANO

O ano de 1920, passou. Nas fimbrias plumbeas do ocidente, entre bandos de gementes alciones e rendas cerúleas de espuma do atlantico, o sol de ano velho afundou-se, na sua decadente magestade, pálido e triste, exânime e fúnebre. E hoje, nas arestas nevadas das serras do Levante, róseo e fulvo, ouro e luz, o novo sol nascerá, omnipotente, olimpico, semeando a graça, insuflando a vida, espargindo flôres de esperança, tocando a natureza de ouro sideral.

Na sua volta mecânica, o sol de ano velho leva-nos sempre as últimas esperanças, recorda-nos as agruras da vida, os entes que perdemos—flôres que a morte nos ceifou do jardim da existencia,—as dôres, o horror da passada vida de desditas, para, ao voltar radiante na manhã do ano novo, nos bafejar de nova esperança, de fé immaculada, de luz vivificante, de alegria santa e consoladora.

Mais um ano acabou, mais um ano nasceu! Nas almas, mais uma desilusão,

um proveitoso ensinamento, uma rosa que tombou da haste e que vive, sangrando e chorando, na vida de um goivo de sepultura. Nos corpos, mais uma ruga na face empalidecida, mais uns fios de prata a branquejar nas temporas.

E é assim a vida! A morte, afinal, não é mais que o prólogo da existencia. A flôr que hoje murchou e caiu e se desfez no nada, será amanhã a seiva de outra flôr nascente, porventura mais viçosa e fresca, mais colorida e bela!

Vivamos e pensemos de joelhos, dizia Hugo.

Oremos tambem!...

Oremos para que o novo ano seja para o velho mundo, e em especial para nós luzitanos, o resurgimento da vida de outrora, um influxo da ventura aurea de nossos avoengos, que desperdiçamos scientes num mar de revolta criminosa, com o sangue de Caim a estuar nas veias encandecidas!

Para que o ano que desponta lave com uma aurora de luz fecundante, as sombras sinistras que vão escurecendo o horizonte desta patria inditosa e pouco amada!...

## Bilhete Postal

Ao meu amigo J. Vilela

Recebi o teu postal, que me deu a noticia agradável da tua chegada á nossa estremecida Espozende, e fiquei bastante satisfeito por teres chegado de saúde, encontrando todos os teus com a mesma.

Não imaginas o quanto me sensibilizou esse postal, que me veio avivar um recanto onde no tempo de infancia tantos momentos agradáveis passei.

É um trecho do nosso porto, onde ao longe divisó a barra, a não ser um erro da optica, a nossa barra, mais ampla, divisando um pequeno navio, e ainda á direita a margem do rio, vendo-se o farol e umas pequenas casinhas.

De fundo vejo a nossa casa de socorros a naufragos, um trecho da doca e encostada ao cais uma pequena embarcação, vendo-se alguns populares de ambos os sexos nos seus trajos característicos.

Tudo isso que vi, veio-me fortificar ainda mais a vontade de rever meu rincão, esse pedaço de terra onde nascemos, onde demos os primeiros passos, onde vimos pela primeira vez esse sol radiante e acariciador, onde nos educamos e onde aprendemos a conhecer esse amor que floresce na linda e inegalavel terra portugueza, que é nossa mãe e mãe de nossas mães.

E já que te falei em amor, apesar de não ser preciso dizer-te, há-dees notar, que nenhuma gente sabe amar, como a gente portugueza.

Tu, que já experimentaste o amor de outra gente, e que se não realizaste o teu intento,

## BARRETES

(Versinhos capengas)

Por NIVEA

Foi-se embora o negregado,  
A ninguém deixou saudades:  
Grande ladrão refinado,  
Esse velho endiabrado  
Só soube fazer maldades.

Nunca pode ter bom fim  
Quem no principio é mau:  
Ora, pois, sendo assim,  
Estafermo tão ruim  
Só mesmo corrido a pau.

Foi-se embora o velho ano  
E, da vida no extertor,  
Que legaria o tirano  
Ao novo,—que desengano!—  
O mísero açambartador?

mal ou bem, a mim me agradece, porque fui um impecilho na realização.

Agora estbu por certo, ha-des experimentar o amor da mulher portugueza, ha-des conhecer nela a pureza da lealdade do seu coração, quando da sua boca lhe saírem as primeiras palavras que te hão-de ser dedicadas, e que hão-de rejubilar e fortificar o teu magnanimo coração.

Assim espero e assim creio que tal se dê, para dentro do teu torrão viveres feliz e satisfeito.

São esses os votos do teu amigo que jámais te pôde esquecer, porque ha uma dezena de anos que como irmãos viviamos, encontrando sempre em ti um peito amigo, com quem desabafava, e creio que o mesmo encontrarias em mim.

Tiveste o testemunho na hora da tua partida, pois acostumado a esta balburdia da vida, a dezenas de despedidas de amigos, nunca os meus olhos lacrimejaram e nunca o meu co-

Libras e mais  
-:- moedas -:-

COMPRA e paga  
mais do que no  
Porto a OURIVESA-  
RIA SILVA—ESPOZENDE

## QUADRA POPULAR

Julgas que, por me deixares,  
Eu de paixão morreria;  
Atraz de ti vici outra,  
Fico na mesma alegria.

# Basta!

Ou a autoridade administrativa, seja do que maneira fôr, obriga os lavradores a concorrerem com milho aos mercados e por um preço acessível a quem não é «novorico», ou então o povo que é soberano e mandantè supremo, terá de intervir para que lhe garantam o seu direito de existencia, — que é a lei suprema da vida.

ração soluçou senão quando tu me davas o abraço de despedida.

O mesmo com certeza sentirias tu: a nossa amizade era igual e creio continuará.

Termino, esperando seres um espozendense — ás direitas pugnando sempre pelo engrandecimento da nossa terra.

Rio, Novembro de 1920.

Armindo Eiras.

## Literatura

### Mãe!

A MINHA MÃE

Mãe! Nome sublime que a brisa soluçante repetidas vezes pronuncia, que se ehtôa como o rebombo do trovão, por todo o universo, e que ás aves em seus gorgeios exprunem!

Mãe! Nome que os hyjos fazem ecoar, dedilhando ás suas harpas; nome que o poeta sublimado canta em sua lira!

Mãe! Ente que o filho continuamente, como o sol que, dis-pontando ao romper da aurora, beija com seus raios as purpurinas folhas da flôr mimosa!

Mãe! Ente que o filho mais ama, mais idolatra e mais adora! É a Divindade do filho, na terra; guia luminosa no seu sorridente porvir!

A mãe é qual facho que ilumina a estrada ao viandante, ao

peregrino: — ilumina o espirito de, seu filho, segue seus lentos passos, livra-o dos abismos, dos precipícios.

E, quereis vêr? Olhai:

Vêde a mendiga que coberta de andrajos implora, para não perecer, a caridade, estreitando em seus braços o pequenino orfão, acompanhando-o na senda lacrimosa da vida, nos vais-vens da sorte: — é sua mãe!

Vêde aquela outra que acalenta o mancebo que ia despenhar-se no Insondavel; é sua mãe!

Vêde, além, uma que sobe as escadas, do patibulo oferecendo o pescoço ao cutelo, para livrar um mancebo inexperiente; ele um inocente, ela sua mãe, pom-ba immaculada, anjo casto e puro que me deparaste no mundo, tão só para conhecer os infortúnios da sorte, mas tambem para sentir o amor duma mãe carinhosa como tu!

Por isso bendita sejas tu oh minha mãe!

C. BRAGA.

### Nem os santos escapam...

Ha dias, deparamos no Primeiro de Janeiro, do Porto, com uma edificante declaração, donde se infere que não são só os negociantes de cereaes, fazendas e outros artigos, que adotam

expedientes pouco licitos. Tambem os negociantes de ... santos assim procedem, chegando um a ponto de, com o fim de auferir lucros, açambarcar um S. João!

Fazem favor de se não rir, porque o caso é verdadeiro. Vem relatado no referido periódico, no qual o comprador do santo casamenteiro declara «depositar queixa na policia e levar o caso aos tribunais, por lhe constar que o vendedor pretende impingir um boneco qualquer pelo objecto comprado, uma imagem de S. João, estilo bizantino».

Com mil raios! Nada escapa á fúria do açambarcamento! Nem os santos! São tambem capazes de arrancar todos os diabos e diabitos das profundezas do inferno e açambarca-los.

A questão está em vêr nisso rendosos lucros...

## EM FORJÃES

### Falecimento

Após uma curta mas dolorosa enfermidade, faleceu em Forjães, no passado domingo, 26 do mês findo, a sr.<sup>a</sup> Emilia da Cruz e Sá, dedicada esposa do nosso presado amigo e correspondente deste semanário, sr. Joaquim Alberto de Barros Pinto Brochado.

O funeral da saudosa extinta realison-se no dia immediato ao do falecimento, tomando parte no prestito as confrarias das Almas e Rosario, as associações do S. Coração de Jesus e Juventude Catolica e muita poyo da freguesia e freguesias limitrofes.

Foram oferecidas duas corôas de saudade e dois bouquets com as seguintes dedicatorias:

— «A sua extremecida esposa»;

— «Infindas saudades de seus cunhados Antonio, Elvino, Maria José e Beatriz»;

— «Ultimo adeus de sua filha Miquelina»;

— «Ultimo beijo de seu filho Henrique».

As corôas foram conduzidas pelos srs. Mateus Augusto de Mendanha Arriscado e José Maria Gonçalves d'Alem.

A igreja achava-se decorada pelo conceituado armador de Aldreu, Manuel R. de Sá.

Aos officios funebres assistiram apenas 5 eclesiasticos, devido ao mau tempo.

O cadaver foi inumado em jazigo de familia.

A finada, que era um modelo de virtudes, uma esposa amantissima e uma mãe extrema, contava apenas 34 anos de idade e deixou duas criancinhas de tenra idade.

Paz á sua alma.

A toda a familia anojada, e especialmente ao amigo sr. Joaquim Brochado, apresenta a redacção de *O Novo Cavado* a expressão mais viva do seu pesar.

Na proxima 2.<sup>a</sup> feira é resada a missa do 7.<sup>o</sup> dia, no fim da qual será distribuida uma esmola aos pobres que a ela assistirem.

## NOVO ADMINISTRA-DOR

Na passada 2.<sup>a</sup> feira tomou posse do cargo de Administrador deste concelho, o nosso presado amigo e correligionario sr. Jaime Lopes Pereira.

Ao acto assistiram muitos cidadãos da vizinha freguezia de Fão e desta vila.

A nova autoridade que é um cavalheiro de fino trato, muito estimado entre nós, apresentamos os nossos cumprimentos.

## Burla?

Informam-nos que foi depositada queixa na Administração do Concelho contra Salvador Francisco Alves, de Palmeira, por este ter recebido de um negociante de Viana do Castelo a quantia de 250 escudos para a compra de batatas e pôr-se nas palhetas com as massinhas sem realisar a compra até hoje.

O homem certamente pensou os negociantes estão ricos...

**Novos Regedores**

Foram nomeados regedores das freguesias de Fão e Belinho, respectivamente, os nossos amigos snrs. Joaquim Gonçalves e José Pires Júnior.

**Selos de assistência**

Não os havia á venda no dia 25 do mês findo, motivo por que deixaram de ser lançadas no correio algumas correspondências. Estas se fossem lançadas, teriam de por falta daquêles selos, ficar retidas o que bastantes prejuizos podia causar a quem, com urgencia, necessitava de corresponder-se com pessoas de relações ou quem tinha negócios a tratar.

Ignorando a razão porque não existiam esses selos, apenas lamentamos que assim tivesse sucedido, pois o seu produto, como se sabe, destina-se aos pobres,

**Novo ano**

A todos os estimados leitores, colaboradores e amigos que nos tem enviado cartões de boas feitas, agradece muito reconhecida a redacção de «O Novo Cávado» e, retribuindo, deseja-lhes um novo ano muito prospero e feliz.

**Contribuições do Estado**

No dia 3 do corrente mês abre o cofre da tesouraria da Fazenda Publica neste concelho, para a cobrança das contribuições predial, rustica e urbana, industrial, suntuaria, decima de juros e taxa militar do ano de 1920.

As contribuições predial rustica e urbana são pagas em duas prestações: a 1.ª no mês de Janeiro e a 2.ª em Julho.

As prestações que não fôrem satisfeitas nos prazos respectivos ficam sujeitas aos juros de móra e serão relaxadas 60 dias depois de vencidas duas prestações.

A decima de juros, taxa militar e os de importancia inferior a 1\$00 devem ser pagas por uma só vez durante o mês de Janeiro, relaxando-se os que não hajam sido satisfeitas dentro de 60 dias depois da cobrança voluntaria.

**ENLACES**

Na passada 4.ª feira, uniram-se pelo casamento, o nosso amigo sr. Joaquim da Costa Eiras, habil fiscal dos impostos na Povoia de Varzim, com a sr.ª Candida Henriques Meira desta vila.

Tambem ha dias realizaram o seu casamento o sr. Lourenço Pereira Viana, com a sr.ª Prazeres André Ilá, desta vila.

Igualmente se efetuou em Fafe, na preterita 2.ª feira, o consorcio do sr. José Simões Lopes com a nossa conterranea sr.ª D. Evila do Sacramento e Silva, irmã do nosso presado colega sr. Alberico da Silva, digno director da «Ideia», semanario que se publica naquella ridente vila.

Aos noivos desejamos uma lua de mel interminavel e muitas felicidades.

**Uma por semana**

O' que ano tão tirano!  
Rapariga cala o bico;  
Deixa lá ir o magano...  
Que o leve o mafarrico.

**SOCIEDADE**

Vimos nesta vila, dando-nos a honra da sua visita, o nosso bom amigo sr. Avelino Afonso Roriz Pereira, habil tesoureiro da fazenda publica na Povoia de Lanhoso.

De Ilhavo, já regressou a esta vila, onde foi com sua ex.ª esposa passar as festas do Natal junto de sua familia, o nosso bom amigo sr. Antonio Augusto dos Santos Victor, digno escrivão de direito.

Esteve nos Arcos de-Val-de-Vez, onde foi gosar as festas do Natal, o sr. Dr. Gaspar José Henriques, digno official do registo civil.

Acompanhado de sua extremosa esposa, já regressou do Porto, o nosso amigo sr. Guilherme Mendes d'Oliveira, zeloso tesoureiro da Camara Municipal.

Visitaram ha dias a nossa redacção

os snrs. Manoel Gonçalves, 2.º sargento de infantaria 8 e José Monteiro, nosso presado assinalte no Porto.

Lêmos numa gazeta local que está para breve o enlace do nosso conterraneo sr. tenente Lauro de Barros Lima, com a ex.ª sr.ª D. Edith Faria, dama pertencente a uma distinta familia de Famalicão.

Foi colocado na repartição de finanças de Viana do Castelo, o sr. Rodrigo da Cunha Balsemão, que se encontrava fazendo serviço na repartição de finanças deste concelho.

Foi na penultima semana a Viana do Castelo, o nosso amigo sr. P.º Anselmo Rêgo.

Por motivo das festas do Ano Novo, o nosso jornal é publicado com antecedencia de um dia.

Vimos nesta vila, onde veio gosar as festas do Natal, o nosso amigo sr. Francisco Palmeira, habil faroleiro em Montedor,

Esteve na cidade Invicta, onde foi visitar sua filha Firmina que tem estado gravemente enferma, o nosso amigo sr. Tito José Evangelista, digno official de marinha mercante.

Nesta localidade encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Mário Alexandrino, alféres medico no Porto.

Nas Marinhas, a consoar com sua familia, esteve o nosso amigo sr. Dr. Anibal de Vilas-Boas Neto, distinto clinico no Porto.

Os ovos baixaram de 2\$00 para 1\$30 a duzia.  
Antes assim.

A examinar se nos estabelecimentos se vendiam generos deteriorados, esteve hontem entre nós um delegado do Comissario dos Abastecimentos, de Lisboa.

**PARA REMATAR**

Um individuo, discutindo com um açambarcador, dizia-lhe:

—Você não tem medo que Deus o castigue por levar 9 por cento?

—Não, porque o 9, visto de lá de cima, parece um 6.

**Agradecimento**

Os abaixo assinados vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua filhinha Maria Lucilia de Souza Vieitas da Silva.

A todos, pois, o penhor da sua gratidão.

Esposende, 22 de Dezembro de 1920.

Maria da Graça Soares Romeu de Souza e Silva  
Alberto Vieitas da Silva.

**EDITAL**

**José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara e Funcionario Recenseador do Concelho de Espozende:**

**Faço saber,** nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1921 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mês de fevereiro proximos podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1921, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos

por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta de Freguesia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis mezes na freguesia, por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Esposzende, 21 de Dezembro de 1920.

O Funcionario Recenseador,

JOSE AUGUSTO D'ALMEIDA

ABREU

dir. o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem póde ser reconhecido por notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguesia) de..., ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

O Novo Cavado,

Condições de assinatura

Table with 2 columns: Location and Price. Vila e freguezias do concelho. 2\$00. Continente e illhas. 2\$50. Extranjeiro. 4\$00. Numero avulso. 5 cts.

Anuncios

Table with 2 columns: Type and Price. Linhas. 5 cts. Comunicados (linha). 10 cts.

Anuncios anuaes, contrato especial.

Modelos para os fins de que trata este edital

Ex.º Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguesia de..., deste concelho, de...anos, filho de...e de... (estado), profissão) (natural de), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside.—Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde resi-

Libras e mais moedas. COMPRA e pega mais do que no Porto a OURIVESARIA SILVA ESPOZENDE

Eduardo Mota

Advogado

RUA 15 D'AGOSTO

Esposzende

João Vasconcelos

Solicitador

Esposzende

Por falta de tempo não nos é possível inserir no presente numero a correspondencia de Gandra.

Companhia Franceza de Minas

Industria e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º — LISBOA

Sociedade de Anonima

Sede social: PARIS

Sede administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerai e explorações mineiras. Secção B: Explorações agricola e florestais. Secção C: Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria. Secção D: Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornaes. Secção E: Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação. Secção F: Publicidade e assinaturas para todos os jornaes, revistas e publicações do mundo. A Secção Financeira da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas províncias ultramarinas portuguezas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Eugenheiro-Director da Companhia Franceza de Minas e Credito, 16, Rua Vieira Luzitano, 16 — LISBOA.

Kindos Tipos para Cartões. ACABA DE CHEGAR UM COMPLETO E VARIADO SORTIDO DE TIPOS PARA CARTÕES DE VISITA DE HOMEM E SENHORA A

OURIAESARIA GOMES E RELOJOARIA

RUA DIREITA — ESPOZENDE

Ouro sem feitto. Conterios barattssimos e perfeitos. Sortido completo. Seriedade nas transações.